

## Atividade Turística

Julho de 2016

### Principais indicadores mantiveram crescimento

Os estabelecimentos hoteleiros registaram 2,1 milhões de hóspedes e 6,5 milhões de dormidas em julho de 2016, correspondendo a aumentos homólogos<sup>1</sup> de 10,2% e 7,0% (+10,3% e +9,5% em junho). O mercado interno desacelerou acentuadamente (+2,0% face a +8,5% no mês anterior), enquanto foi mais moderada a desaceleração dos mercados externos (+9,3% em julho e +9,8% em junho).

A estada média reduziu-se 2,9% para 3,13 noites. A taxa de ocupação-cama aumentou 2,1 p.p. para 65,0%.

Os proveitos totais aumentaram 16,8% e os de aposento 17,5% (+16,0% e +16,9% no mês anterior, respetivamente).

**Quadro 1. Resultados globais preliminares da atividade turística**

Resultados globais preliminares	Unidade	Valor mensal		Valor acumulado	
		Jul 16	Tvh (%)	Jan - jul 16	Tvh (%)
Hóspedes	10 <sup>3</sup>	2 082,1	10,2	10 604,7	10,7
Dormidas	10 <sup>3</sup>	6 517,8	7,0	29 561,1	10,2
Residentes em Portugal	10 <sup>3</sup>	1 912,7	2,0	8 216,7	6,7
Residentes no estrangeiro	10 <sup>3</sup>	4 605,1	9,3	21 344,4	11,6
Estada média	nº noites	3,13	-2,9	2,79	-0,5
Taxa de ocupação-cama (líquida)	%	65,0	2,1 p.p.	46,6	2,5 p.p.
Proveitos totais	10 <sup>6</sup> €	371,6	16,8	1 537,1	16,7
Proveitos de aposento	10 <sup>6</sup> €	280,6	17,5	1 104,2	17,8
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	63,6	13,4	38,9	13,4

### Ligeira desaceleração das dormidas

Em julho de 2016 a hotelaria recebeu 2,1 milhões de hóspedes que originaram 6,5 milhões de dormidas (+10,2% e +7,0%, respetivamente). A evolução dos hóspedes foi semelhante à do mês anterior (+10,3%) e ao período de janeiro a julho (+10,7%), mas as dormidas desaceleraram (+9,5% em junho e +10,2% nos sete primeiros meses do ano).

Os hotéis concentraram 63,9% das dormidas, a que correspondeu o maior aumento (+10,6%) entre as várias tipologias. Seguiram-se os hotéis-apartamentos (+9,4%), com destaque para as unidades de quatro estrelas (+11,2%). Nos apartamentos turísticos verificou-se uma redução (-9,6%), tal como no mês precedente.

<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

**Quadro 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento**

Unidade: 10<sup>3</sup>

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas		Taxa de variação homóloga
	Jul 15	Jul 16	%
<b>Total</b>	<b>6 089,0</b>	<b>6 517,8</b>	<b>7,0</b>
<b>Hotéis</b>	<b>3 764,3</b>	<b>4 163,5</b>	<b>10,6</b>
*****	779,0	857,7	10,1
****	1 810,3	2 022,0	11,7
***	826,1	889,5	7,7
** / *	348,9	394,3	13,0
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>923,9</b>	<b>1 010,5</b>	<b>9,4</b>
*****	55,5	58,7	5,7
****	651,0	723,9	11,2
*** / **	217,4	227,9	4,8
<b>Pousadas</b>	<b>57,9</b>	<b>58,4</b>	<b>0,9</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>750,7</b>	<b>678,6</b>	<b>-9,6</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>322,9</b>	<b>349,0</b>	<b>8,1</b>
<b>Outros alojamentos turísticos</b>	<b>269,3</b>	<b>257,7</b>	<b>-4,3</b>

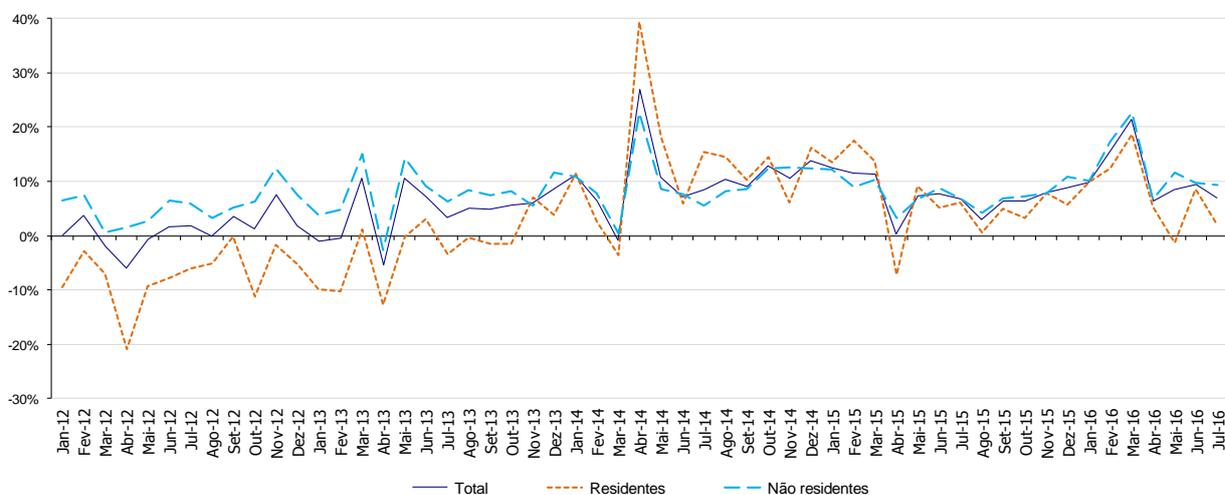
### Mercado interno com marcada desaceleração

O mercado interno (1,9 milhões de dormidas) desacelerou significativamente (+2,0%, face a +8,5% em junho, após -1,3% em maio).

A evolução das dormidas dos não residentes (+9,3%, 4,6 milhões de dormidas) foi aproximada à do mês anterior (+9,8%).

Os resultados de julho estiveram aquém dos registados desde o início do ano, mais notoriamente no que respeita aos residentes (+6,7% de janeiro a julho) mas também no caso dos não residentes (+11,6% no período acumulado).

**Figura 1. Dormidas – Taxas de variação homóloga mensais**



## O principal mercado – o Reino Unido - mantém crescimento

Os treze principais mercados emissores<sup>2</sup> representaram 86,7% das dormidas de não residentes, quota semelhante à de julho de 2015 (86,4%).

O Reino Unido, com um peso relativo de 24,8%, teve um aumento de 7,7% nas dormidas dos seus residentes, à semelhança do mês anterior (+7,8%), mas aquém do acumulado de janeiro a julho (+12,2%).

Tal como no ano anterior, Espanha foi o segundo maior mercado em julho (12,0% do total), tendo mantido o mesmo crescimento do mês precedente (+8,3%); no entanto, estes resultados foram inferiores aos de maio (+12,6%) e aos de janeiro a julho (+13,2%).

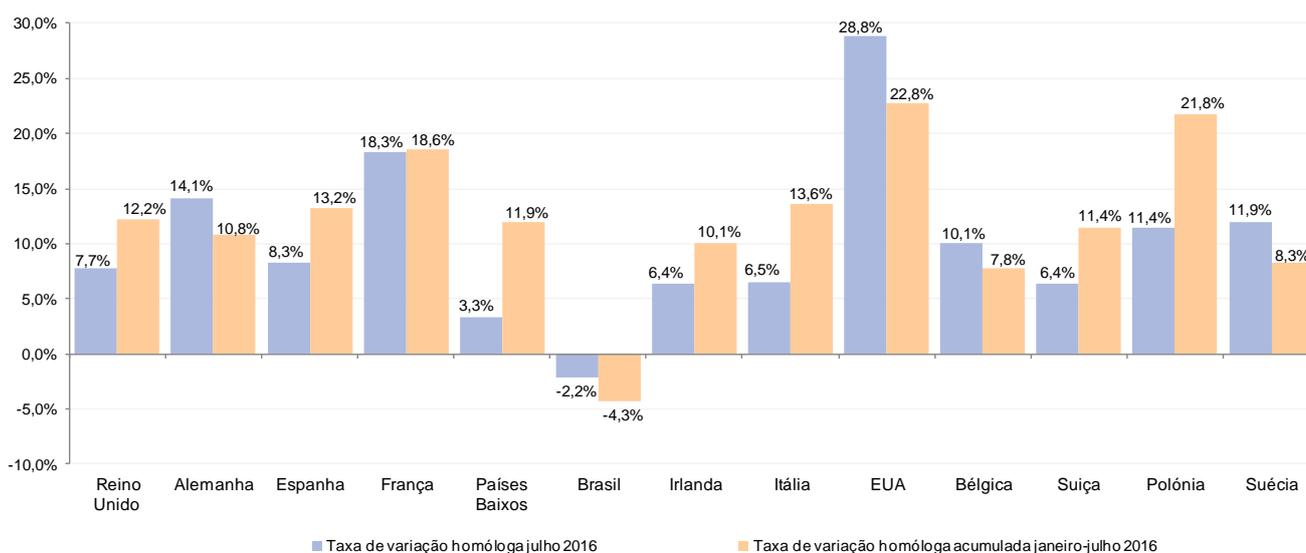
A Alemanha registou um acréscimo de 14,1%, superior ao de junho (+8,4%) e ao nível de maio (+14,5%). A quota deste mercado situou-se em 10,5%.

França registou um crescimento expressivo (+18,3%), contudo aquém do mês anterior (+24,8%). Observou-se um aumento da sua representatividade (+0,7 p.p. face a igual mês de 2015, atingindo 9,5% das dormidas).

Tal como no ano anterior, o mercado holandês (peso de 6,6%) desacelerou em julho (de +17,2% em junho para +3,3% em julho).

Os Estados Unidos registaram o maior aumento (+28,8%), enquanto relativamente ao Brasil verificou-se um decréscimo de 2,2%.

**Figura 2. Dormidas, por principais mercados emissores: Taxas de variação homóloga mensal e acumulada**



<sup>2</sup> Com base nos resultados de dormidas em 2015

## Dormidas aumentaram em todas as regiões

A evolução regional das dormidas foi globalmente positiva, com destaque para o Norte e R.A. Açores (+13,6% e +12,0%, respetivamente). As três principais regiões turísticas apresentaram aumentos menos expressivos (+4,1% no Algarve, +7,7% em Lisboa e +7,3% na R.A. Madeira), representando em conjunto 74,2% do total nacional.

As dormidas de residentes aumentaram significativamente no Alentejo e Açores (+10,7% em ambas). Norte, Centro e Madeira apresentaram também crescimento de dormidas de residentes, ao contrário do Algarve e Lisboa (-2,9% e -0,2%), em contraste com junho (+1,7% e +9,4% respetivamente).

O Algarve foi o principal destino do mercado interno (37,2%), seguido por Lisboa (16,1%), Norte (15,9%) e Centro (15,7%).

À semelhança do mês anterior, todas as regiões apresentaram acréscimos expressivos das dormidas dos mercados externos, nomeadamente o Norte (+20,5%) e Açores (+12,6%). No Algarve (+6,9%), observou-se um aumento do mercado britânico (+7,0% de dormidas na região) e do alemão (+9,6%), mas uma redução do espanhol (-7,2%). Esta região concentrou 42,7% das dormidas de não residentes, secundada por Lisboa (23,3%) e Madeira (14,7%).

Os não residentes foram predominantes em todas as regiões exceto Centro e Alentejo, salientando-se a sua expressão na Madeira (87,1% das dormidas totais), em Lisboa (77,7%) e no Algarve (73,4%).

### Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)

Unidade: 10<sup>3</sup>

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Jul 16		Jan - jul 16		Jul 16		Jan - jul 16		Jul 16		Jan - jul 16	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>6 517,8</b>	<b>7,0</b>	<b>29 561,1</b>	<b>10,2</b>	<b>1 912,7</b>	<b>2,0</b>	<b>8 216,7</b>	<b>6,7</b>	<b>4 605,1</b>	<b>9,3</b>	<b>21 344,4</b>	<b>11,6</b>
Norte	740,6	13,6	3 746,6	15,1	303,6	4,9	1 683,5	9,3	437,0	20,5	2 063,2	20,2
Centro	550,9	8,7	2 588,9	9,3	299,4	7,3	1 468,7	6,5	251,5	10,5	1 120,3	13,2
A.M. Lisboa	1381,7	7,7	7 267,7	6,2	307,6	-0,2	1 717,0	4,0	1 074,2	10,3	5 550,7	6,8
Alentejo	186,7	9,1	831,8	10,9	124,8	10,7	548,6	12,1	61,9	6,0	283,2	8,7
Algarve	2678,4	4,1	10 044,7	10,4	711,5	-2,9	1 997,4	1,3	1 966,8	6,9	8 047,3	13,0
R.A. Açores	204,2	12,0	865,8	25,1	65,4	10,7	365,2	21,8	138,8	12,6	500,6	27,6
R.A. Madeira	775,3	7,3	4 215,6	10,5	100,4	7,5	436,3	17,4	674,9	7,3	3 779,2	9,7

## Estada média acentuou redução

A estada média foi 3,13 noites (-2,9%), acentuando a redução do mês anterior (-0,7%).

No período de janeiro a julho a evolução deste indicador foi também negativa (-0,5%; 2,79 noites).

As regiões com estadias mais elevadas foram a Madeira (5,63 noites), Algarve (4,86) e Açores (3,23). A evolução nas regiões foi maioritariamente negativa, com maior impacto no Algarve (-5,1%). Nos Açores ocorreu o único aumento na estada média (+2,5%).

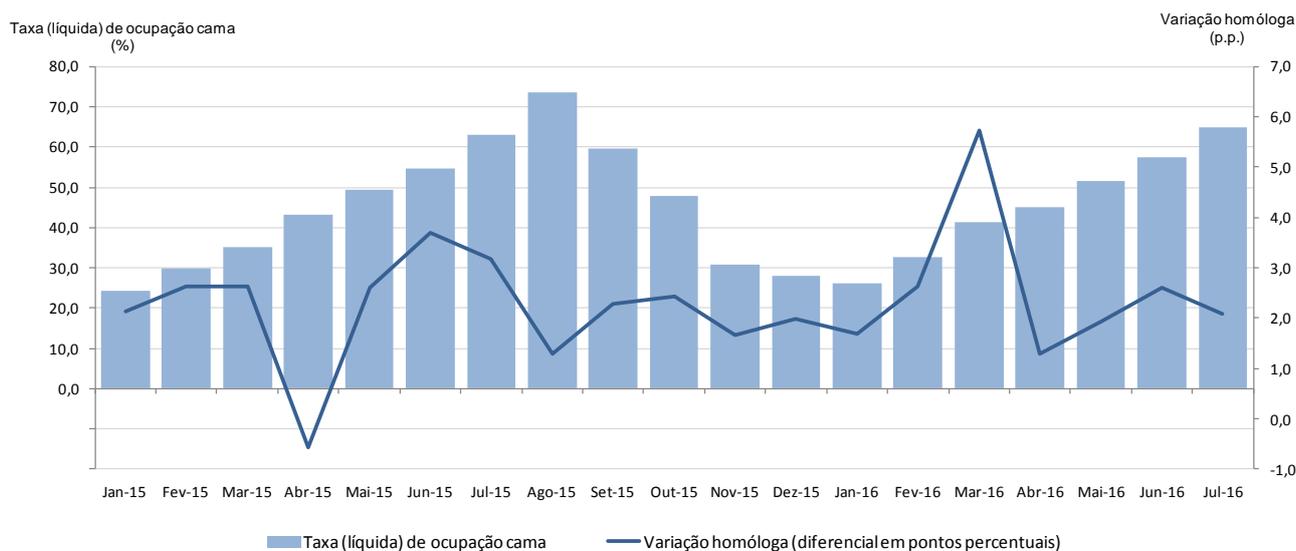
**Quadro 4. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama, por região**

NUTS II	Estada média			Taxa líquida de ocupação-cama		
	Nº de noites		Tvh (%)	%		V. hom. (p.p.)
	Jul 15	Jul 16		Jul 15	Jul 16	
<b>Portugal</b>	<b>3,22</b>	<b>3,13</b>	<b>-2,9</b>	<b>62,9</b>	<b>65,0</b>	<b>2,1</b>
Norte	1,92	1,93	0,0	48,5	52,1	3,6
Centro	1,94	1,90	-1,8	39,6	40,6	1,0
A.M. Lisboa	2,47	2,45	-0,8	66,9	68,0	1,2
Alentejo	2,05	2,03	-1,3	40,8	45,3	4,4
Algarve	5,12	4,86	-5,1	73,6	75,0	1,4
R.A. Açores	3,15	3,23	2,5	63,8	67,1	3,3
R.A. Madeira	5,71	5,63	-1,3	77,6	83,9	6,3

### Aumento da taxa de ocupação

A taxa líquida de ocupação-cama fixou-se em 65,0% (+2,1 p.p.), resultado em linha com o do mês anterior (+2,6 p.p.). Nos sete primeiros meses do ano esta taxa foi 46,6% (+2,5 p.p.).

**Figura 3. Taxa líquida de ocupação-cama**



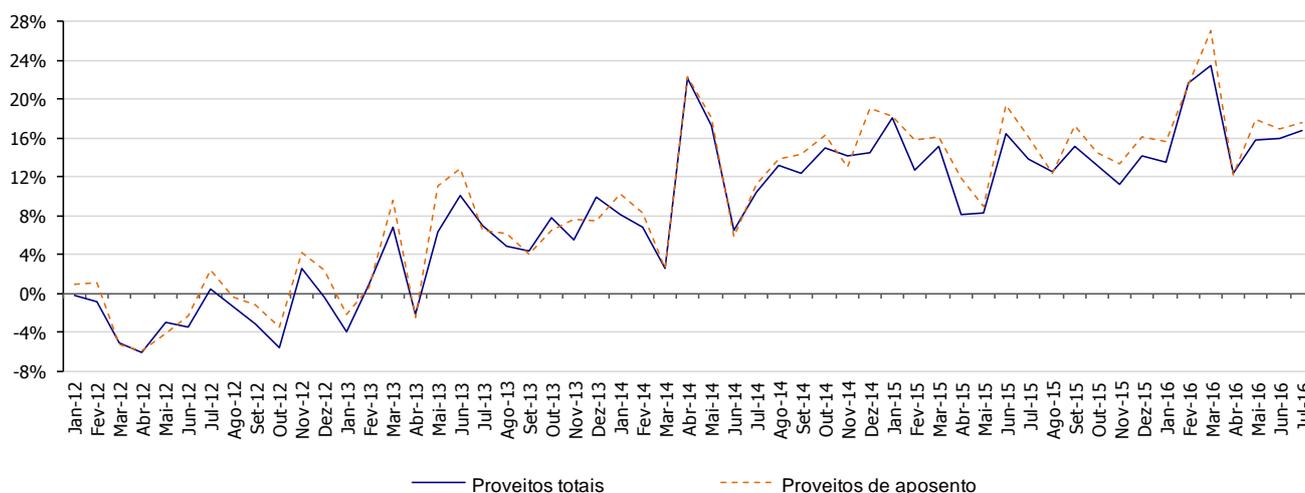
A Madeira registou um valor elevado da taxa de ocupação (83,9%), tal como o Algarve (75,0%), Lisboa (68,0%) e Açores (67,1%). A evolução foi globalmente positiva, com destaque para a Madeira (+6,3 p.p.), Alentejo (+4,4 p.p.) e Norte (+3,6 p.p.).

### Proveitos com evolução estável

Os proveitos totais atingiram 371,6 milhões de euros e os de aposento 280,6 milhões de euros (+16,8% e +17,5%, respetivamente). Estes resultados pouco diferem do mês anterior (+16,0% e +16,9%) e do período acumulado de janeiro a julho (+16,7% e +17,8%).

Mantendo a tendência de há mais de um ano, a evolução dos proveitos superou a das dormidas (acima da inflação).

**Figura 4. Proveitos totais e de aposento - Taxa de variação homóloga mensal**



Todas as regiões apresentaram incrementos notórios dos proveitos, principalmente Açores (+25,8% nos proveitos totais e +25,1% nos de aposento) e Norte (+23,8% e +24,9%). Em Lisboa observou-se uma aceleração em julho, tanto nos proveitos totais (+14,4%, face a +4,9% em junho), como nos de aposento (+12,2%; +3,7% no mês anterior), com resultados semelhantes a maio.

**Quadro 5. Proveitos por região (NUTS II)**

Unidade: 10<sup>6</sup> euros

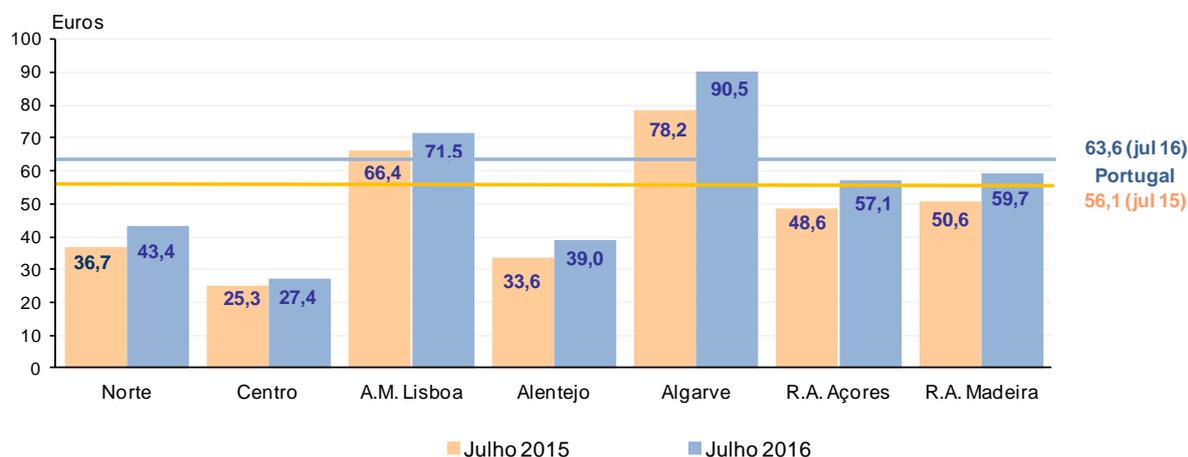
NUTS II	Proveitos totais		Proveitos de aposento	
	Jul 16	Tvh (%)	Jul 16	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>371,6</b>	<b>16,8</b>	<b>280,6</b>	<b>17,5</b>
Norte	38,5	23,8	29,2	24,9
Centro	25,5	14,7	17,8	14,6
A.M. Lisboa	87,8	14,4	67,4	12,2
Alentejo	10,1	14,9	7,4	16,4
Algarve	159,1	17,2	124,3	18,9
R.A. Açores	10,5	25,8	8,2	25,1
R.A. Madeira	40,1	14,1	26,3	18,1

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 63,6 euros, correspondendo a um acréscimo de 13,4%.

No período de janeiro a julho (38,9 euros) o crescimento do RevPAR foi também 13,4%.

O Algarve registou o valor mais elevado deste indicador (90,5 €), seguido por Lisboa (71,5 €). A evolução foi globalmente positiva, com realce para o Norte (+18,1%), Madeira (+18,0%) e Açores (+17,7%).

**Figura 5. Rendimento médio por quarto disponível**



Os estabelecimentos com maior RevPAR foram os hotéis-apartamentos de cinco estrelas (121,8 €), os hotéis de cinco estrelas (121,3 €) e as pousadas (85,3 €). Todas as tipologias e categorias apresentaram aumentos no RevPAR, nomeadamente os hotéis-apartamentos (+13,6%), as pousadas (+13,3%) e os hotéis (+12,5%).

**Quadro 6. Rendimento médio por quarto disponível, por tipo e categoria de estabelecimento**

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga
	Jul 15	Jul 16	%
<b>Total</b>	<b>56,1</b>	<b>63,6</b>	<b>13,4</b>
<b>Hotéis</b>	<b>57,9</b>	<b>65,1</b>	<b>12,5</b>
*****	108,3	121,3	12,0
****	58,2	66,0	13,3
***	36,6	39,6	8,3
** / *	28,9	34,5	19,4
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>67,1</b>	<b>76,3</b>	<b>13,6</b>
*****	112,5	121,8	8,3
****	68,0	76,8	13,0
*** / **	54,4	63,4	16,5
<b>Pousadas</b>	<b>75,3</b>	<b>85,3</b>	<b>13,3</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>51,5</b>	<b>57,8</b>	<b>12,3</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>59,8</b>	<b>64,6</b>	<b>8,0</b>
<b>Outros alojamentos turísticos</b>	<b>25,3</b>	<b>29,7</b>	<b>17,6</b>

### Parques de campismo e colónias de férias

Em julho de 2016, os parques de campismo alojaram 378,2 mil campistas, que originaram 1,3 milhões de dormidas (+17,6% e +20,2%), pouco divergindo da evolução do mês anterior (+17,8% e +19,3%).

As dormidas de residentes aumentaram 23,1%, a que correspondeu um aumento de representatividade (74,9%, face a 73,1% em julho de 2015). O acréscimo dos mercados externos foi de menor dimensão (+12,2%).

A estada média fixou-se em 3,48 noites (+2,2%). Tal como no mês anterior, observou-se um aumento das estadias dos residentes (+5,0%; 3,79 noites) e uma redução na dos não residentes (-5,3%; 2,81 noites).

As colónias de férias e pousadas de juventude acentuaram a tendência decrescente. Os hóspedes (44,3 mil) decresceram 12,6% (-4,5% em junho), tal como as dormidas (-18,9%; 99,3 mil), face a -1,9% no mês anterior.

Para a redução das dormidas contribuíram maioritariamente os residentes (-23,5%, correspondendo a uma quota de 73,8%), sendo a redução dos não residentes menos intensa (-2,4%). A estada média foi 2,24 noites (-7,2%).

**Quadro 7. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude, por origem dos hóspedes**

Jul 16	Unidade	Campismo						Colónias de férias e pousadas da juventude					
		Total	Tvh (%)	Residentes	Tvh (%)	Não residentes	Tvh (%)	Total	Tvh (%)	Residentes	Tvh (%)	Não residentes	Tvh (%)
Campistas/ Hóspedes	10 <sup>3</sup>	378,2	17,6	260,3	17,2	117,8	18,5	44,3	-12,6	34,4	-12,0	9,9	-14,5
Dormidas	10 <sup>3</sup>	1317,6	20,2	986,9	23,1	330,8	12,2	99,3	-18,9	73,2	-23,5	26,0	-2,4
Estada média	nº noites	3,48	2,2	3,79	5,0	2,81	-5,3	2,24	-7,2	2,13	-13,0	2,63	14,2

## PRINCIPAIS MERCADOS EMISSORES EM 2015

### ***O mercado britânico***

O Reino Unido, primeiro mercado emissor, representou 24,3% das dormidas de não residentes em 2015 (23,7% no ano precedente).

Em 2015, os hóspedes britânicos ascenderam a 1,7 milhões (+10,5%) e as dormidas a 8,3 milhões (+9,5%), evolução próxima da observada em 2014 (+11,9% e +9,1%, respetivamente).

Os destinos de preferência foram o Algarve (67,0% das dormidas do mercado), R. A. Madeira (20,2%) e Lisboa (8,3%).

Os hotéis concentraram 47,0% das dormidas de britânicos, seguidos pelos hotéis-apartamentos (24,2%) e pelos apartamentos turísticos (16,8%). Nos hotéis, a procura centrou-se nas unidades de cinco e quatro estrelas (41,8% e 46,6% do total da tipologia), enquanto nos hotéis-apartamentos sobressaíram particularmente as unidades de quatro estrelas (71,1% das dormidas em hotéis-apartamentos).

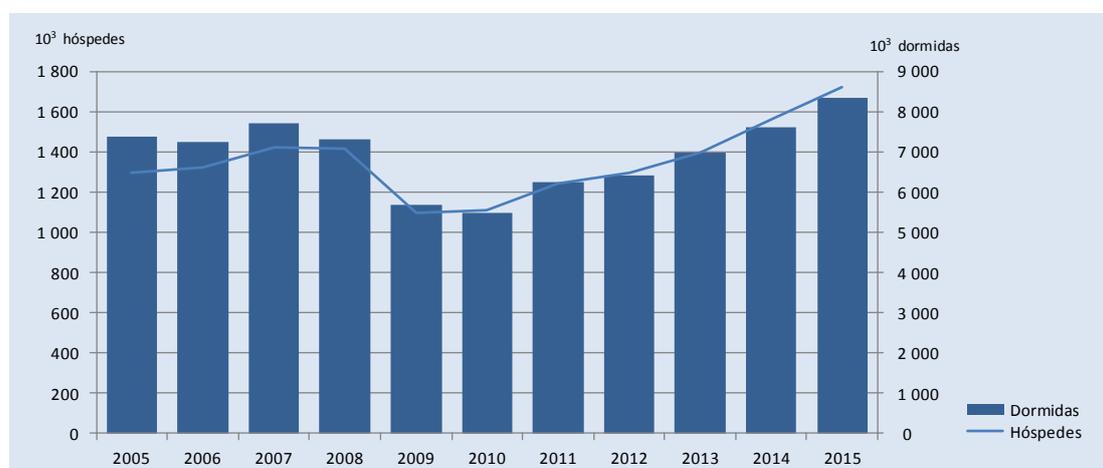
A estada média foi 4,8 noites, ligeiramente inferior à de 2014 (4,9). As estadias mais prolongadas ocorreram nos apartamentos e aldeamentos turísticos (5,9 noites em ambos) e nos hotéis-apartamentos (5,7). Considerando a distribuição regional verifica-se que a R.A. Madeira e o Algarve detiveram as estadias mais elevadas (respetivamente 6,5 e 5,3 noites, em média).

O período de maio a outubro concentrou 72,8% das dormidas anuais de britânicos, sobressaindo setembro (13,2%), julho (12,7%) e agosto (12,5%).

Nos últimos três anos a evolução deste mercado teve ligeira aceleração (+8,7% em 2013, +9,1% em 2014 e +9,5% de dormidas em 2015). Em 2012 o crescimento tinha sido substancialmente inferior (+2,6%), em contraste com 2011 (+13,9%), após três anos com reduções, particularmente em 2009 (-22,4%).

No período de janeiro a julho de 2016, os britânicos originaram 5,2 milhões de dormidas (+12,2%; dados preliminares).

### **Evolução dos hóspedes e dormidas com origem no mercado britânico**



## NOTA METODOLÓGICA

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

2016 – Julho: resultados preliminares; janeiro a junho: resultados provisórios.

2015 – Janeiro a dezembro: resultados definitivos.

Nota: A partir de janeiro de 2016, os resultados preliminares de cada mês são revistos no mês imediatamente seguinte (provisórios), mantendo-se a passagem a definitivos por ocasião da produção dos resultados anuais.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a jun 16	-0,1 p.p.	+0,3 p.p.

**Hóspede** – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

**Dormida** – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

**Estada média** – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

**Taxa líquida de ocupação-cama** – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

**Proveitos totais** – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

**Proveitos de aposento** – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

**RevPAR** (*Revenue Per Available Room*) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

**Hotelaria** – Estão incluídos os hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos, bem como outros estabelecimentos de alojamento nomeadamente pensões, motéis e estalagens que mantêm código de atividade económica nestas tipologias atualmente não reconhecidas.

**Parque de campismo e caravanismo** - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

**Colónia de férias** - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

**Pousada da juventude** - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

**Variações homólogas mensais** – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas dos principais indicadores é efetuado tendo por base os valores em unidades, embora estejam visíveis em milhares.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Para efeitos de simplificação de linguagem, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

## SIGLAS

Tvh: Taxa de variação homóloga

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

RevPAR - Rendimento por quarto disponível

**Data do próximo destaque mensal:** 14 de outubro 2016